

Informação detalhada epidemia de sarampo semana 35/11

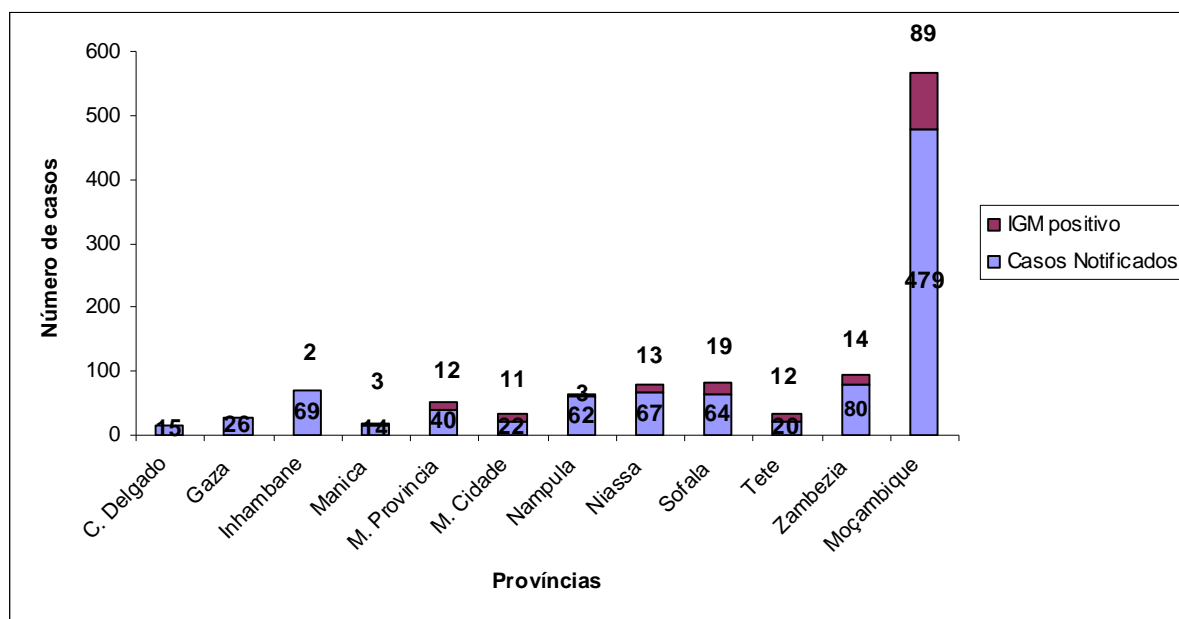
ACTUALIZAÇÃO ATÉ O DIA 04-09-11

O presente relatório mostra a evolução dos casos suspeitos de sarampo notificados através das fichas de investigação de casos até ao dia 04 de Setembro de 2011 (semana epidemiológica 35/11). Foram notificados no país um total cumulativo de **481** casos suspeitos de sarampo. Foram colhidas e testadas laboratorialmente para o sarampo e para a rubéola, **479** (99,5%) amostras. Destas **89** (**18,6%**) foram Igm+ para o sarampo (Figura 1), dos quais **4 foram casos de sarampo pós-vacinal** (casos vacinados há menos de 1 mês).

A taxa de incidência do sarampo no país é de **0.3 casos/100.000 habitantes**. Foram registados no mesmo período **27** casos Igm+ para a rubéola.

Durante a semana foram recebidas e testadas **21** amostras e nenhuma foi Igm+ para o sarampo.

Figura N°1: Casos suspeitos investigados e positivos de sarampo até à semana 35/11



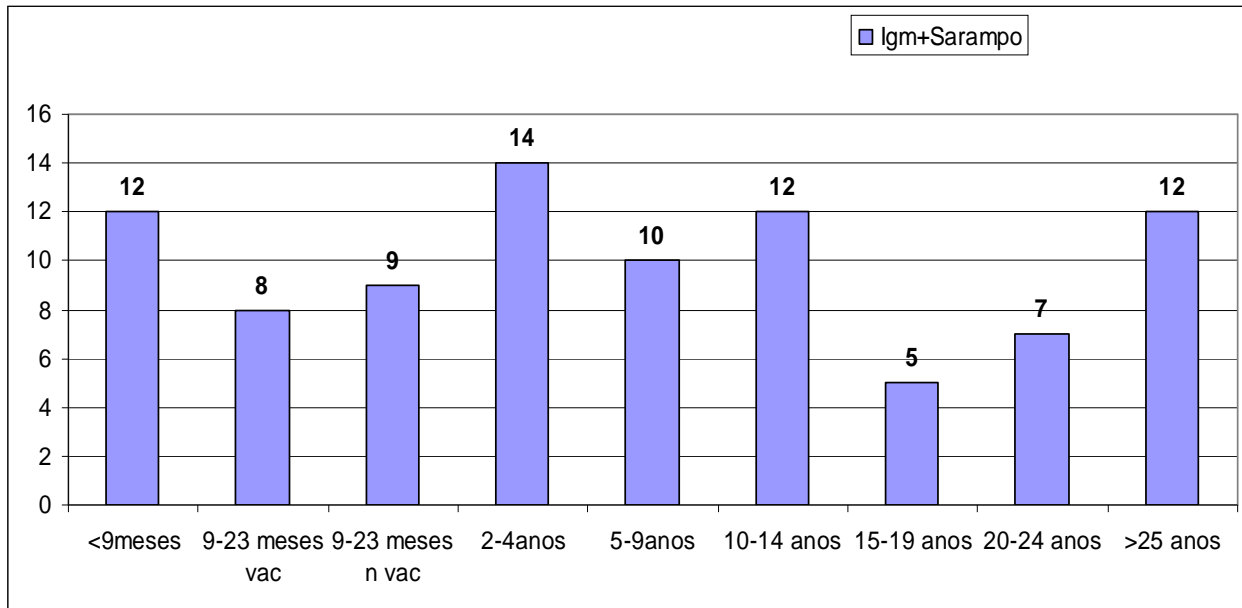
Fonte: Departamento de Epidemiologia/Laboratório de Imunologia

Até ao final da semana 35/11, as Províncias de Niassa, Sofala, Nampula, Inhambane, Zambézia e Maputo Província notificaram o maior número de casos suspeitos. O maior número de casos confirmados de sarampo foi notificado em Sofala, Tete, Niassa, Zambézia e Cidade e Província de Maputo.

1. Descrição dos casos de sarampo

Em relação à distribuição dos casos de sarampo por grupo etário (Figura 2), verificou-se que os grupos mais afectados foram os 2-4 anos (15,7%) e <9 meses/10-14 anos/≥25 anos (13,5%).

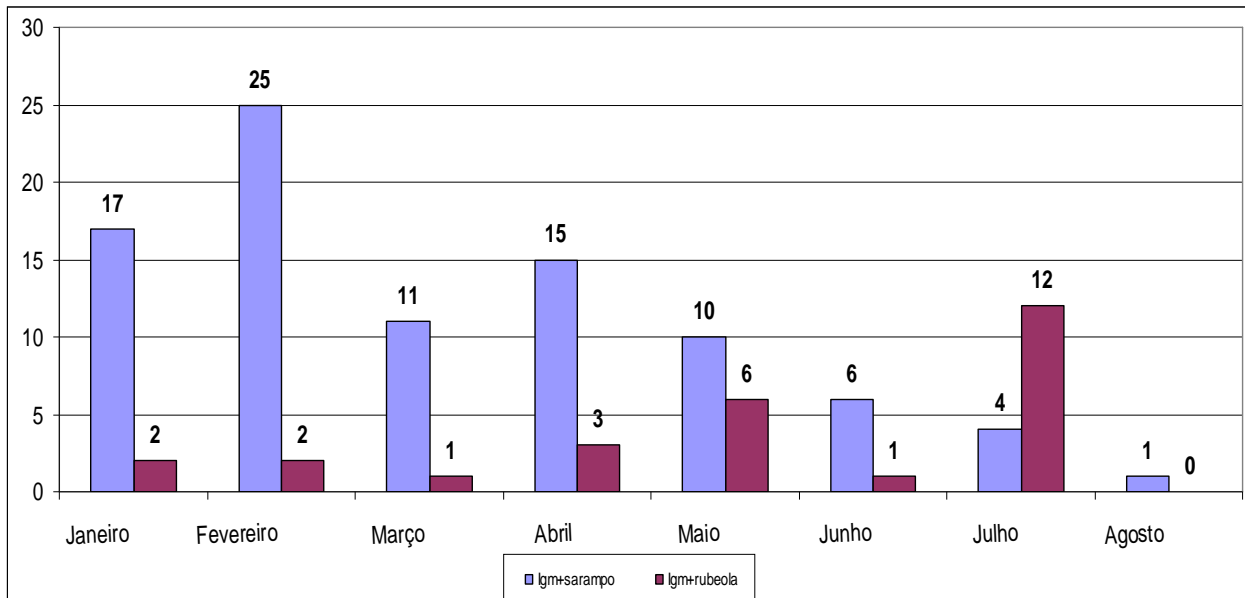
Figura 2: Distribuição dos casos de sarampo por grupos etários em 2011



Fonte: Departamento de Epidemiologia/Laboratório de Imunologia

Em relação à sua distribuição mensal, registou-se uma subida de casos de Janeiro a Fevereiro, atingido um pico de 25 casos, verificando-se uma redução acentuada nos meses de Março, Maio, mantendo esta tendência decrescente no mês de Agosto (Figura 3).

Figura 3 : Distribuição mensal dos casos de sarampo e rubéola



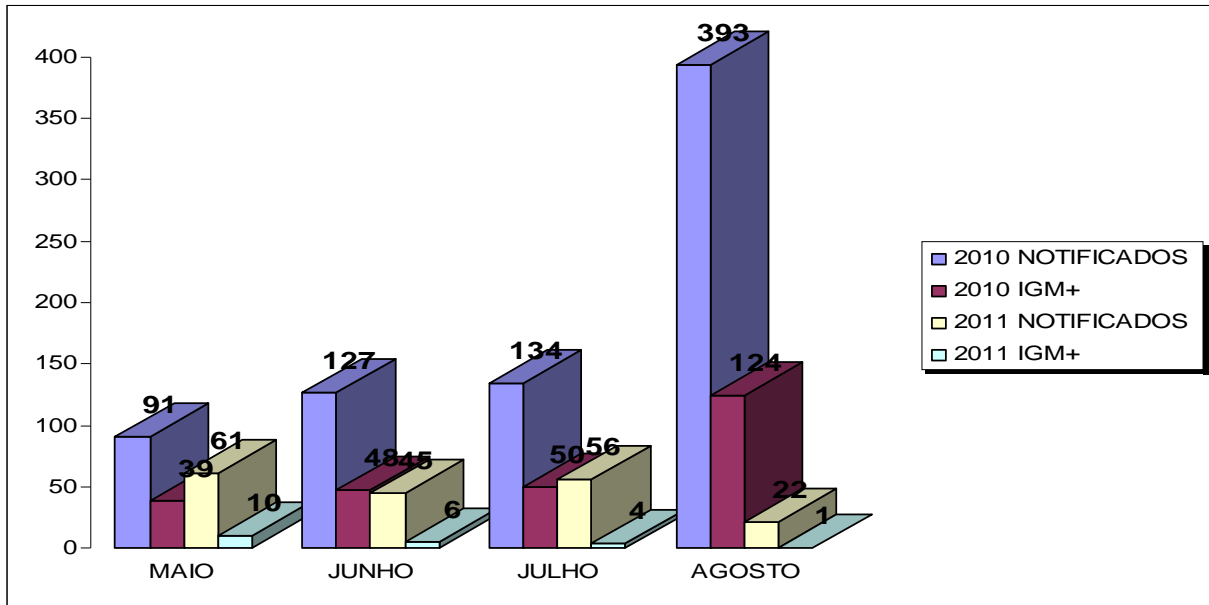
Fonte: Departamento de Epidemiologia/Laboratório de Imunologia

1.1. Descrição dos casos de sarampo após a Campanha Nacional de Vacinação

1.2.

Em relação a distribuição mensal de casos notificados entre Maio e Agosto e comparando com igual período de 2010, verificou-se que em 2010 a tendência do nº de casos notificados e positivos era crescente em 2010, enquanto que para o presente ano, houve uma redução acentuada de casos até ao mês de Agosto (Figura 4).

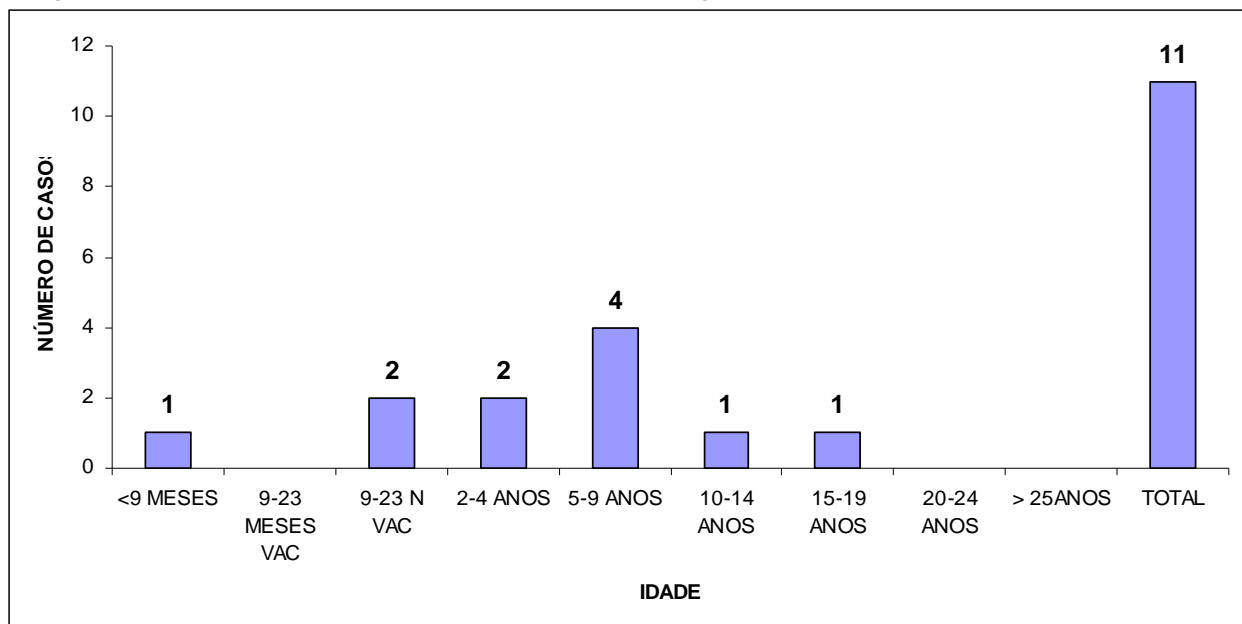
Figura 4: Distribuição mensal de casos notificados após a campanha de vacinação



Fonte: Departamento de Epidemiologia/Laboratório de Imunologia

Sobre a distribuição dos casos positivos por grupo etário, verificou-se que os grupos mais afectados foram os de 5-9 anos (36.4%) e 9-23 meses não vacinados/2-4anos (18.2%), respectivamente (Figura 5).

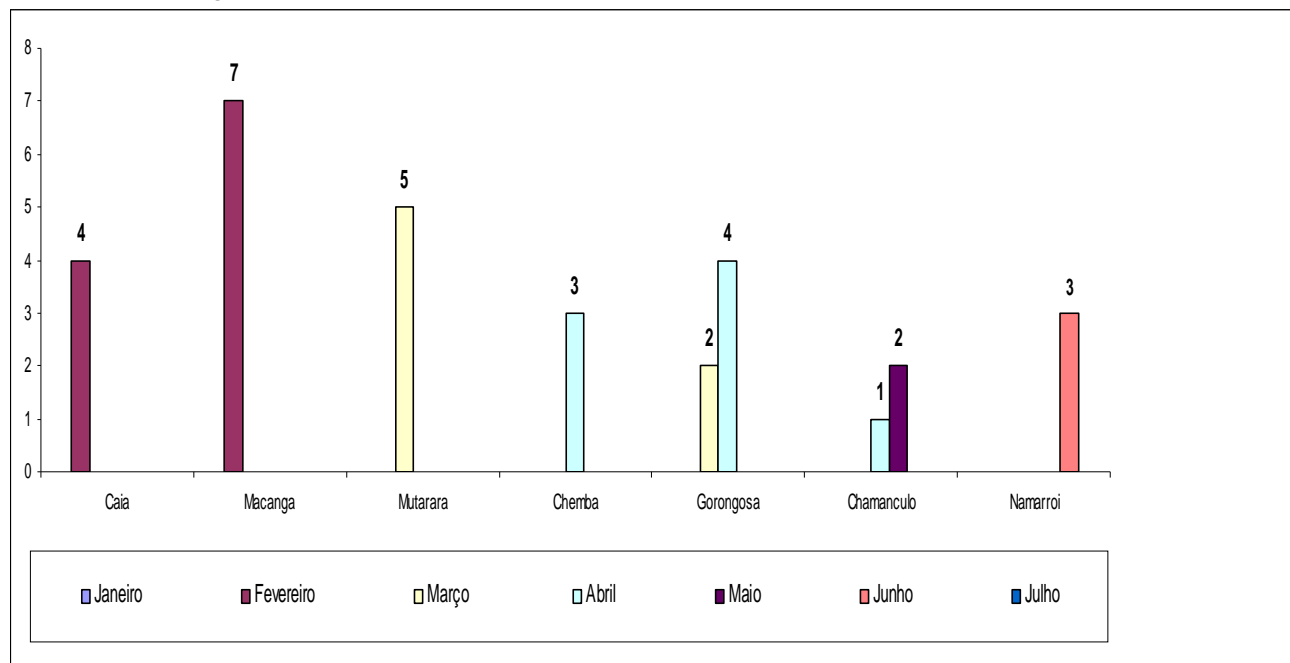
Figura 5: Distribuição dos casos positivos de sarampo por grupos etários após a campanha de vacinação



Fonte: Departamento de Epidemiologia/Laboratório de Imunologia

Os Distritos de Caia e Macanga registaram surtos no mês de Fevereiro; Mutarara, Chemba e Gorongosa em Março e Abril, respectivamente. Dos 3 casos de Gorongosa, 2 tiveram início da erupção cutânea no final do mês de Março e 1 no início do mês de Abril; estes eram da mesma família, notificados na mesma unidade sanitária. Em Chamanculo o cenário foi similar, com início da erupção cutânea do primeiro caso no final de Abril e 2 no início de Maio. Em Junho o Distrito de Namarroi registou um surto. (Figura 6)

Figura 6 : Distribuição mensal dos casos de sarampo nos Distritos com surtos



Fonte: Departamento de Epidemiologia/Laboratório de Imunologia

2. Óbitos por sarampo

Não há registo de óbitos por sarampo no país.